

+ SERVIÇO

NAC disponibiliza Cadastro de Imóvel Rural

A partir de 04 de dezembro, o Núcleo de Atendimento ao Consumidor (NAC) do município, estará disponibilizando aos produtores rurais, o CCIR, relativo ao exercício de 2017. + Pág. 2



+ CAPACITAÇÃO

Município investe em capacitação de produtores

Em parceria com o SENAR/ES, a secretaria municipal de Agricultura ofertou aos produtores capacitação em piscicultura, apicultura e tratorista agrícola. Pág.3



+ ESPORTES

Três equipes do município nas finais da Copa Garra

As equipes sub 9 e sub 11 disputam os terceiros lugares da série ouro e a equipe sub 13 disputa o primeiro lugar da série prata. Os jogos das finais serão realizados no dia 09 de dezembro. + Pág. 4.



VILA PAVÃO em ação

VILA PAVÃO - ES . OUTUBRO DE 2017 . ANO I . Nº 08 . PUBLICAÇÃO MENSAL . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CONCEDIDA LICENÇA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE BARRAGEM NO MUNICÍPIO

BOA NOTÍCIA

O secretário de Estado da Agricultura Octaciano Neto comunicou ao prefeito do município que o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), emitiu a Licença Prévia, dando sinal verde para a construção da barragem do Córrego Socorro. Na prática, isso cria as condições para que a Seag possa publicar o edital da obra. Outra boa notícia é que o processo de avaliação e indenização das áreas de terras pertencentes a quatro produtores rurais que serão atingidas pela barragem, assim como, as benfeitorias existentes nelas, foi concluído. Pág.4.



Governo Estadual quer iniciar a obra em fevereiro de 2018

Praça Rica realiza com sucesso a edição 2017 da Gingebijrfest



Ponto alto da progração. Apresentação dos grupos folclóricos

A Comunidade de Praça Rica, uma das mais pomeranas de Vila Pavão, realizou com sucesso no último sábado, dia 25 de novembro a já tradicional Gingebijrfest edição 2017.

O evento é realizado anualmente

pelo CMEA Praça Rica, num trabalho conjunto entre equipe escolar e comunidade local, que visa preservar traços da cultura pomerana. A Gingebijrfest é o único evento cultural do município que nos últimos anos não sofreu interrupção.

De acordo com a diretora escolar Selma Pagung, a festa surgiu junto com a implantação do projeto dos CMEAS que são os Centros Municipais de Educação Agroecológico, incentivada pelo sociólogo e historiador de Vila Pavão Jorge Kuster Jacob, secretário de Cultura na época, que sugeriu inclusive o nome Gingebijrfest, em alusão a um fermentado à base de gengibre muito apreciado pelos descendentes de pomeranos da região.

O ponto alto da programação foi as apresentações dos grupos folclóricos do município: Grupo de Danças Típicas "Rijkplatz"(Praça Rica em Pomerano); Grupo Folclórico Pomerano Fauhân; Grupo Pomitafro e Grupo Afro de Todos os Santos.

Outra grande atração foi a encenação da "Dança dos Noivos", uma

antiga tradição muito difundida entre os pomeranos do sul do Estado e região centro serrana (Santa Leopoldina e Sana Maria de Jetibá) que está sendo resgatada no município. Quem compareceu à festa pode saborear o famoso "Gingebirj" e ainda curtiu shows de concertina por tocadores "prata da casa".

A diretora destaca o apoio da Administração Municipal, através do atual secretário de cultura Gil Leandro Breger L. Paz. "A cada nova edição, a festa vem evoluindo em todos os aspectos. Este ano nós evidenciamos o caráter típico/cultural. O reconhecimento por parte da comunidade foi instantâneo. A presença de público foi satisfatória, mesmo num dia em que vários outros eventos aconteceram simultaneamente no município", avaliou.

+ SAÚDE

AÇÕES EM PROL DA SAÚDE DO HOMEM



Ações Novembro Azul

A SMS promoveu no dia 16 de novembro, palestra e várias outras ações visando conscientizar os homens sobre a importância da prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. + Pág. 5.

+ OBRAS

FÁBRICA DE MANILHAS GERA ECONOMIA

Fábrica própria de manilhas, gerenciada pela secretaria de Obras tem contribuído para reduzir custos de construção de bueiros, galerias pluviais e redes de esgoto nas zonas urbanas e rurais. + Pág. 7.

02. INFORMATIVO VILA PAVÃO EM AÇÃO

+ SERVIÇO

NAC IRÁ DISPONIBILIZAR CASTRADO DE IMÓVEL RURAL GRATUITO AOS PRODUTORES A PARTIR DE 04/12

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL 5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017 RREO - Anexo I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)									
Recitas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas			%	Saldo (a-c)	Em Reais	
			No Período (b)	%(b/a)	Até o Período (c)			(c/a)	Saldo (a-c)
RECEITAS EXECUTADAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (I)	27.300.000,00	27.300.000,00	4.008.887,19	14,68	21.126.890,73	77,37	6.179.109,27		
RECEITAS CORRENTES	26.008.500,00	26.008.500,00	3.810.020,16	14,65	19.929.326,79	76,63	6.079.173,21		
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.142.400,00	1.142.400,00	103.439,03	9,05	704.607,46	61,68	437.792,54		
Impostos	1.034.250,00	1.034.250,00	88.548,59	8,56	579.948,95	56,07	454.301,05		
Taxas	99.750,00	99.750,00	14.890,44	14,93	124.658,51	124,97	(24.908,51)		
Contribuição De Melhoria	8.400,00	8.400,00					8.400,00		
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	371.700,00	371.700,00	69.396,01	18,67	390.627,95	105,09	(18.927,95)		
Contribuições Sociais	2.100,00	2.100,00					2.100,00		
Contribuições Econômicas	2.100,00	2.100,00					2.100,00		
Contribuição Para O Custeio Do Serviço De Iluminação Pública	367.500,00	367.500,00	69.396,01	18,88	390.627,95	106,29	(23.127,95)		
RECEITA PATRIMONIAL	252.000,00	252.000,00	36.998,44	14,68	273.784,83	108,64	(21.784,83)		
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	252.000,00	252.000,00	36.998,44	14,68	273.784,83	108,64	(21.784,83)		
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS									
RECEITAS DE CONCESSÕES E PERMISSÕES									
COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS									
REC. DECORR. DO DIREITO DE EXPL. DE BENS PÚBLICOS									
RECEITAS DA CESSÃO DE DIREITOS									
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS									
RECEITA AGROPECUÁRIA									
RECEITA DA PRODUÇÃO VEGETAL									
RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS									
OUTRAS RECEITAS AGROPECUÁRIAS									
RECEITA INDUSTRIAL									
RECEITA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL									
RECEITA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO									
RECEITA DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO									
OUTRAS RECEITAS INDUSTRIAIS									
RECEITA DE SERVIÇOS									
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.948.400,00	23.948.400,00	3.579.875,28	14,95	18.461.029,03	77,09	5.487.370,97		
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	23.470.650,00	23.470.650,00	3.579.875,28	15,25	18.461.029,03	78,66	5.009.620,97		
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS									
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR									
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS									
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	477.750,00	477.750,00					477.750,00		
TRANSF. PARA O COMBATE A FOME									
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	294.000,00	294.000,00	20.311,40	6,91	99.277,52	33,77	194.722,48		
Multas E Juros De Mora	68.250,00	68.250,00	4.110,46	6,02	17.855,02	26,16	50.394,98		
Indenizações E Restituições	21.000,00	21.000,00	7.317,74	34,85	36.926,86	175,84	(15.926,86)		
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	147.000,00	147.000,00	7.583,27	5,16	34.437,04	23,43	112.562,96		
RECEITAS DECORRENTES DE APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE									
RECEITAS DIVERSAS	57.750,00	57.750,00	1.299,93	2,25	10.058,60	17,42	47.691,40		
RECEITAS DE CAPITAL	1.291.500,00	1.291.500,00	198.867,03	15,40	1.191.563,94	92,28	99.936,06		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.500,00	52.500,00					52.500,00		
Operações De Crédito Internas	52.500,00	52.500,00					52.500,00		
Operações De Crédito Externas									
ALIEAÇÃO DE BENS	57.750,00	57.750,00					57.750,00		
Alienação De Bens Móveis	52.500,00	52.500,00					52.500,00		
Alienação De Bens Imóveis	5.250,00	5.250,00					5.250,00		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS									
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.170.750,00	1.170.750,00	198.867,03	16,99	1.191.563,94	101,78	(20.813,94)		
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	819.000,00	819.000,00	198.867,03	24,28	1.191.563,94	145,49	(372.563,94)		
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR									
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS									
TRANSFERÊNCIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS									
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	351.750,00	351.750,00					351.750,00		
TRANSFERÊNCIAS PARA O COMBATE A FOME									
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.500,00	10.500,00					10.500,00		
Integralização Do Capital Social									
RECEITA DA DIV. ATIVA PROV. DE AMORT. DE EMP. E FINANCIAMENTOS									
RECEITA AUFERIDA POR DETENTORES DE TÍTULOS DO TESOURO NACIONAL									
RECEITA DE ALIEAÇÃO DE CERTIFICADOS DE POTENCIAL ADICIONAL DE									
OUTRAS RECEITAS	10.500,00	10.500,00					10.500,00		
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	27.300.000,00	27.300.000,00	4.008.887,19	14,68	21.126.890,73	77,37	6.179.109,27		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	27.300.000,00	27.300.000,00	4.008.887,19	14,68	21.126.890,73	77,37	6.179.109,27		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)									
Operações de Crédito Internas									
Mobiliária									
Contratual									
Operações de Crédito Externas									
Mobiliária									
Contratual									
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	27.300.000,00	27.300.000,00	4.008.887,19	14,68	21.126.890,73	77,37	6.179.109,27		
DÉFICIT (VI)	---	---	---	---	---	---	---		
TOTAL (VII) = (V + VI)	27.300.000,00	27.300.000,00	4.008.887,19	14,68	21.126.890,73	77,37	6.179.109,27		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	---	1.544.854,79	---	---	---	---	---		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS									
Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais									
Resburtura de Créditos Adicionais									
DESPESAS	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas		Saldo (g) = (e - f)	Despesas Liquidadas		Saldo (i) = (e - h)	Despesas Pagas Até o Período (j)
DESPESAS EXECUTADAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (VIII)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	1.789.308,76	3.846.267,03	18.012.495,42	9.572.359,37	17.469.420,64
DESPESAS CORRENTES	22.355.891,84	24.880.464,51	253.062,54	23.242.582,89	1.637.881,62	3.808.538,11	17.048.541,62	7.831.922,89	16.505.466,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.628.908,90	14.191.507,51	406.579,90	13.397.048,16	794.459,35	2.060.370,45	10.025.960,66	4.165.546,85	9.864.023,81
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	74.550,00								
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.652.432,94	10.688.957,00	(153.517,36)	9.845.534,73	843.422,27	1.748.167,66	7.022.580,96	3.666.376,04	6.641.443,03
DESPESAS DE CAPITAL	2.912.358,16	2.991.866,82		2.552.963,14	38.903,68	37.728,92	963.953,80	1.627.913,02	963.953,80
INVESTIMENTOS	2.721.258,16	2.430.022,68		2.391.139,72	38.882,96	19.087,38	820.771,95	1.609.250,73	820.771,95
INVERSOES FINANCEIRAS									
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA	191.100,00	161.844,14		161.823,42	20,72	18.641,54	143.181,85	143.181,85	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	771.750,00	112.523,46		112.523,46			112.523,46		
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	1.789.308,76	3.846.267,03	18.012.495,42	9.572.359,37	17.469.420,64
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	1.789.308,76	3.846.267,03	18.012.495,42	9.572.359,37	17.469.420,64
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XI)									
Amortização da Dívida Interna									
Dívida Mobiliária									
Outras Dívidas									
Amortização da Dívida Externa									
Dívida Mobiliária									
Outras Dívidas									
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	1.789.308,76	3.846.267,03	18.012.495,42	9.572.359,37	17.469.420,64
SUPERÁVIT (XIII)	---	---	---	---	---	---	---	---	---
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	1.789.308,76	3.846.267,03	21.126.890,73	---	17.469.420,64
RESERVA DO RPPS									

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretária Municipal De Finanças E Orçamento, Emissão: 24/11/2017, às 07:53:39

Recitas Intra	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas			%	Saldo (a-c)
			No Período (b)	%(b/a)	Até o Período (c)		
RECEITAS CORRENTES							
RECEITA TRIBUTÁRIA							
IMPOSTOS							
TAXAS							
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA							
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES							
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS							
CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS							
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE							
RECEITA PATRIMONIAL							
RECEITAS IMOBILIÁRIAS							
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS							
RECEITAS DE CONCESSÕES E PERMISSÕES							
COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS							
REC. DECORR. DO DIREITO DE EXPL. DE BENS PÚBLICOS							
RECEITAS DA CESSÃO DE DIREITOS							

MUNICÍPIO INVESTE EM CAPACITAÇÃO

Em parceria com o SENAR/ES, a Prefeitura Municipal, por meio da secretaria de Agricultura e Meio Ambiente ofertou aos produtores rurais, capacitação em piscicultura, apicultura e dois cursos de tratorista

Com o objetivo de capacitar, incentivar e agregar renda às famílias de agricultores familiares, a Prefeitura Municipal, por meio da secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, ofereceu em 2017, cursos para os agricultores familiares do município.

Apicultura

A criação de abelhas e a comercialização de seus produtos (mel, cera e geleia real), têm se tornado uma fonte de renda lucrativa devido às inúmeras aplicações que podem ser feitas com o mel. Além disso, a atividade apresenta baixo investimento de implantação, custo e rápido retorno financeiro.

Pensando nas possibilidades que a apicultura oferece, foi ofertado aos agricultores um treinamento com 24 horas de aulas, realizado entre os dias 07 e 09 de novembro no auditório da secretaria municipal de Agricultura e Meio Ambiente a um grupo de 16

agricultores.

De acordo com o instrutor do SENAR-ES, o apicultor e biólogo João Maurício da Escossa Martins, o curso vai influenciar diretamente na qualidade e quantidade de mel produzindo no município.

“O mel, reconhecidamente um alimento nutritivo e com propriedades curativas, vem registrando crescimento expressivo de consumo. Nesse contexto, temos que aproveitar esse bom momento que a atividade atravessa, mesmo porque, a apicultura tornou-se importante para a diversificação da atividade econômica da região que sofre com a estiagem. Nesta capacitação vamos passar para os produtores conhecimentos sobre a anatomia, fisiologia e outros aspectos da abelha que deseja criar; os produtos que elas podem oferecer, não somente o mel mas, o própolis, geleia real, ressaltando que a principal função da abelha na natureza não é produzir mel, mas sim fazer a polinização das plantas, assunto pouco

abordado quando se fala de abelhas”, explicou o instrutor.

Segundo o técnico agrícola da secretaria municipal de Agricultura do município, Welber Alberti, em Vila Pavão não existem pessoas que vivem exclusivamente da produção de mel. A atividade sempre foi praticada pelos agricultores familiares de forma rudimentar e desorganizada. “O nosso objeto é organizar um grupo de produtores de mel no município e ampliar a atividade, oferecendo suporte necessário para que a apicultura seja de fato uma alternativa de agregação de renda para os agricultores do município”, afirmou.

O curso destinou-se aos agricultores que já têm um pouco de experiência no manejo de abelhas. Foi composto de uma parte teórica e outra parte prática, onde os produtores aprenderam técnicas de cuidados com o manejo de abelhas; a montar as caixas de abelhas; colocar arames; cera violada e a captura das abelhas na natureza.



Capacitação foi direcionada aos agricultores associados e outros

Curso de tratorista

Em 2017, a Prefeitura Municipal, ofereceu dois cursos de tratorista para jovens e produtores do meio rural. A última capacitação, realizada no período de 20 a 24/11, no auditório da secretaria municipal de Agricultura e Meio Ambiente contou a participação de 16 jovens.

O treinamento totalmente gratuito foi realizado no auditório da secretaria municipal de Agricultura com o objetivo de formar operadores de tratores agrícolas para desempenhar as atividades da melhor maneira possível, com qualidade e sem gerar prejuízos ao maquinário. No decorrer do curso teórico e prático, os alunos receberam informações sobre os componentes básicos dos tratores agrícolas; tipos e qualificações

dos lubrificantes; alimentação de ar e combustível; sistema de transmissão; hidráulico e direção, dentre outros temas que abordam os cuidados necessários quanto à manutenção, conservação da máquina agrícola e segurança no trabalho.

Para o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a capacitação contribui para valorizar a agricultura, a base econômica do município, além de valorizar os jovens, incentivando-o a permanecer no meio rural. “Outro lado positivo é que a qualificação irá formar profissionais para suprir as demandas das associações de produtores. Além disso, o certificado do Senar, poderá ser um diferencial, se o cursando resolver participar de processos seletivos para a

profissão dentro e fora do município”, enfatizou o secretário.

Segundo o secretário, este ano, foi ofertado vários cursos aos produtores: curso de tratorista, piscicultura, apicultura e novamente tratorista, posto que a demanda para esta capacitação é grande no município. O critério para a escolha dos participantes passa pelas associações de produtores que indica os participantes de acordo com as necessidades da região.

Para o ano de 2018 está previsto a realização de 12 novos cursos de capacitação voltados à agricultura familiar.

As capacitações foram viabilizadas através da parceria SENAR/ES – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/Prefeitura de Vila Pavão.

Visite o nosso portal: <http://www.vilapavao.es.gov.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL
5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017
RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas			Saldo (c) = (a - b)	Despesas Liquidadas			Saldo (e) = (a - d)
			No Período	Até Período (b)	% (b/total b)		No Período	Até Período (d)	% (d/total d)	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (1)	26.040.000,00	27.584.854,79	253.062,54	25.795.546,03	100,00	1.789.308,76	3.846.267,03	18.012.495,42	100,00	9.572.259,37
Legislativa										
Judiciária										
Essencial à Justiça	195.300,00	336.531,39	4.666,22	333.152,84	1,29	3.378,55	32.081,69	244.409,60	1,36	92.061,79
Representação Judicial e Extrajudicial	195.300,00	336.531,39	4.666,22	333.152,84	1,29	3.378,55	32.081,69	244.409,60	1,36	92.061,79
Administração	4.163.141,00	4.734.949,72	122.096,88	4.569.133,79	17,71	165.815,93	691.103,42	3.380.200,79	18,77	1.354.748,93
Planejamento e Orçamento	10.500,00									
Administração Geral	3.323.141,00	3.724.833,13	98.251,11	3.636.739,59	14,10	88.093,54	571.150,48	2.663.035,37	14,78	1.061.797,76
Administração Financeira	564.900,00	372.922,75	377,46	553.901,71	2,15	19.021,04	83.419,41	400.780,61	2,23	172.142,14
Controle Interno	229.950,00	233.265,93	18.360,95	179.068,18	0,69	54.197,75	32.298,17	118.268,50	0,66	114.997,43
Administração de Recursos	34.650,00	203.927,91	5.107,36	199.424,31	0,77	4.503,60	4.235,36	198.116,31	1,10	5.811,60
Defesa Nacional										
Segurança Pública										
Relações Exteriores										
Assistência Social	1.345.050,00	1.004.232,87	23.462,83	835.144,43	3,24	169.088,44	106.162,18	542.742,22	3,01	461.479,65
Administração Geral	654.150,00	535.432,25	6.187,95	464.526,37	1,80	70.905,88	53.221,59	287.327,20	1,60	248.105,05
Assistência ao Idoso	14.700,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	0,04		4.500,00	4.500,00	0,02	6.000,00
Assistência à Criança e ao Adolescente	88.200,00	2.100,00				2.100,00				2.100,00
Assistência Comunitária	588.000,00	456.200,62	6.774,88	368.118,06	1,40	96.082,56	48.440,59	250.935,02	1,39	205.265,60
Saúde	4.990.050,00	5.624.917,49	35.051,68	5.478.409,49	21,24	146.448,00	919.208,64	4.134.218,31	22,95	1.490.699,18
Atenção Básica	4.631.750,00	5.154.087,60	34.904,92	5.119.547,56	19,43	142.540,04	849.882,19	3.732.763,05	20,72	1.421.324,55
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	214.446,00	343.514,04		343.514,04	1,33		49.000,00	304.000,00	1,69	39.514,04
Vigilância Sanitária	36.750,00	48.326,40	(1.512,30)	44.654,10	0,17	3.672,30	6.907,44	32.347,03	0,18	15.979,37
Vigilância Epidemiológica	107.110,00	78.989,45	1.659,06	78.753,79	0,31	235,66	13.519,81	65.108,23	0,36	13.881,22
Educação	9.268.750,00	10.835.216,10	3.741,17	10.161.131,51	39,29	674.088,59	1.502.289,13	6.911.941,69	38,37	3.923.274,41
Administração Geral	1.182.300,00	1.261.292,69	55.724,78	1.158.451,45	4,29	102.841,24	137.293,80	940.356,96	5,22	320.935,73
Alimentação e Nutrição	162.750,00	345.220,01	96.449,91	345.220,01	1,34		82.663,44	249.898,42	1,38	95.321,59
Ensino Fundamental	6.069.500,00	6.435.748,88	(43.082,16)	6.320.124,14	24,50	115.624,74	1.076.021,68	4.830.510,75	26,82	1.605.238,13
Ensino Profissional	2.100,00									
Ensino Superior	2.100,00									
Educação Infantil	1.839.500,00	2.792.954,32	(105.351,36)	2.337.335,91	9,06	455.618,61	206.310,21	891.175,56	4,95	1.901.778,96
Educação Especial	10.500,00									
Cultura	278.250,00	147.461,17	49.739,49	103.462,54	0,40	43.998,83	54.369,92	73.879,69	0,41	73.581,68
Administração Geral	5.250,00									
Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	21.000,00	15,00				15,00				15,00
Difusão Cultural	252.000,00	147.311,17	49.739,49	103.462,54	0,40	43.848,83	54.369,92	73.879,69	0,41	73.431,68
Direitos da Cidadania										
Urbanismo	1.801.053,00	1.536.507,28	134.692,87	1.445.259,64	5,60	91.247,64	198.638,79	1.865.978,78	5,92	470.528,50
Infra-estrutura Urbana	267.112,00	105.068,61		105.068,61	0,41			60.005,58	0,33	45.068,03
Serviços Urbanos	1.533.941,00	1.431.438,67	134.692,87	1.340.191,03	5,19	91.247,64	198.638,79	1.005.978,20	5,59	425.460,47
Habituação	42.000,00									
Habituação Rural	26.250,00									
Habituação Urbana	15.750,00									
Saneamento	126.000,00									
Serviços Urbanos	99.750,00									
Saneamento Básico Urbano	26.250,00									
Gestão Ambiental	290.850,00	263.458,09	15.561,73	247.616,45	0,96	15.848,54	43.908,84	136.342,16	0,76	127.116,83
Administração Geral	119.700,00	56.253,43	(4.181,27)	46.202,29	0,18	10.051,54	7.366,86	29.904,19	0,17	28.549,64
Preservação e Conservação Ambiental	171.150,00	207.204,66	19.743,00	201.404,16	0,78	5.797,00	36.541,98	106.437,97	0,59	100.767,19
Ciência e Tecnologia										
Agricultura	1.625.000,00	1.697.427,83	(118.277,13)	1.397.928,01	5,42	299.099,02	175.864,56	709.440,57	4,27	928.186,46
Administração Geral	1.132.950,00	1.187.291,99	(91.822,86)	1.025.590,95	4,08	134.701,04	160.683,06	577.499,38	3,21	609.792,61
Abastecimento	68.250,00									
Extensão Rural	388.500,00	510.335,04	(26.454,27)	345.337,06	1,34	164.997,98	15.181,50	191.941,19	1,06	318.393,85
Promoção da Produção Agropecuária	35.700,00									
Organização Agrária										
Indústria	238.350,00	268.679,92	35.375,64	250.694,65	0,97	17.985,27	40.771,93	203.153,44	1,13	65.526,48
Administração Geral	211.050,00	268.679,92	35.375,64	250.694,65	0,97	17.985,27	40.771,93	203.153,44	1,13	65.526,48
Promoção Industrial	27.300,00									
Comércio e Serviços										
Comunicações										
Energia										
Transporte	375.900,00	246.449,40	(59.485,56)	212.493,43	0,83	33.955,97	17.360,68	156.821,27	0,87	89.628,13
Transporte Rodoviário	375.900,00	246.449,40	(59.485,56)	212.493,43	0,83	33.955,97	17.360,68	156.821,27	0,87	89.628,13
Desporto e Lazer	262.500,00	614.455,63	6.436,72	599.241,83	2,32	15.213,80	45.765,71	250.105,05	1,39	364.350,58
Administração Geral	197.400,00	159.784,25	6.436,72	148.770,45	0,58	11.013,80	26.855,33	111.878,64	0,62	47.905,61

Milho mais barato para produtores rurais

A Secretaria de Agricultura, está viabilizando aquisição de milho diretamente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para os produtores rurais do município. Com a medida, o produtor ganha, já que o preço do produto cai consideravelmente em relação ao valor de mercado.

Para contar com o benefício, o produtor deve fazer o cadastramento junto à Secretaria de Agricultura. São necessários os seguintes documentos: cópia de RG/CPF, inscrição estadual, extrato do plantel de todos os animais declarados, CAR (Cadastro Ambiental Rural) e DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf). Quem não tiver o DAP, trazer cópia do ITR ou do último CCIR. Atualmente, a saca do milho de 60 kg está saindo R\$ 33,88, lembrando que o valor pode sofrer alteração a cada quinzena. Para ter direito ao milho da Conab, todos os produtores precisam renovar os cadastros. Nesse particular, o secretário de Agricultura do município, lembra que após a realização do novo cadastro não haverá mais nenhuma burocracia na aquisição, basta o produtor fazer o pedido, pagar



Agricultores precisam refazer os cadastros

o boleto e aguardar a chegada do produto.

Segundo ele, o programa trás benefícios para os produtores rurais, vez que ajuda a garantir a alimentação dos animais que necessitam de complemento na sua alimentação diária. Até o momento mais 160 produtores se inscreveram. O secretário ressalta que a municipalidade, juntamente com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) determinou que cada produtor terá direito a no máximo 10 sacas de milho. Isso para evitar práticas indevidas, como a comercialização a terceiros, o que pode até acarretar o cancelamento do programa.

A iniciativa visa viabilizar o acesso dos criadores de pequeno porte, por meio da venda direta dos estoques públicos, e tem como público alvo os pequenos criadores de aves, suínos, bovinos, caprinos, entre outros.

A secretaria de Agricultura auxilia o produtor no cadastramento, no pedido do boleto e ainda viabiliza o transporte do milho armazenado em Colatina. O titular da pasta explica que a secretaria de Agricultura está aguardando a aprovação dos cadastros e emissão dos boletos pela Conab para programar a retirada do produto e fazer a distribuição aos produtores no pátio da Secretaria.

CONCEDIDA LICENÇA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE BARRAGEM NO MUNICÍPIO



Barragem do Córrego Socorro terá capacidade para armazenar de mais 100 milhões de litros de água

O secretário de Estado da Agricultura Octaciano deu uma boa notícia para os moradores de Vila Pavão.

Como todos sabem, o Governo Estadual, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), em parceria com a Prefeitura de Vila Pavão, está viabilizando a construção de uma grande barragem na bacia dos Córregos Socorro e São Sebastião, capaz de resolver o problema da falta de água que atinge os moradores da sede e os produtores rurais da região.

No último dia 14, Octaciano Neto comunicou ao prefeito do município que o Instituto

de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), emitiu a Licença Prévia, dando sinal verde para a construção da futura barragem. Na prática, isso cria as condições para que a Seag possa publicar o edital da obra. “Vamos seguir o cronograma acordado. O governador Paulo Hartung virá a Vila Pavão autorizar o edital da obra. Teremos condições de iniciar a obra em fevereiro de 2018. A barragem terá uma lâmina de água de 6 ha e armazenamento de mais 100 milhões de litros de água”, disse o secretário de Estado no comunicado.

O licenciamento ambiental é um procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização,

instalação, operação e ampliação de atividades ou empreendimentos que utilizem recursos ambientais e a Licença Prévia é um ato administrativo referente à fase preliminar do planejamento da atividade, que aprova sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e as condicionantes a serem atendidos nas fases seguintes de sua implantação.

O primeiro passo em direção à concretização do projeto da construção da barragem no Córrego Socorro foi dado no dia 10 de abril desse ano quando o Prefeito Municipal reuniu, engenheiros; secretários municipais; vereadores do mu-

nicipio; técnicos da Secretaria Estadual da Agricultura (SEAG), Cesan e da empresa encarregada pela elaboração da engenharia da obra, para discutir o projeto com os proprietários da área onde será implantada a barragem. De lá para cá, várias discussões foram levadas e outras etapas concluídas, como por exemplo, o projeto de engenharia do empreendimento.

Negociações

Outra boa notícia é que o processo de avaliação e indenização das áreas de terras pertencentes a quatro produtores rurais que serão atingidas pela barragem, assim como, as benfeitorias existentes nelas,

foi concluído no início do mês.

Para tratar do assunto o município criou uma comissão avaliadora que nas últimas semanas se reuniu sistematicamente com os proprietários.

Conforme informações do secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, após intensas discussões, a comissão obteve o aval dos quatro proprietários, que inclusive já assinaram a documentação concordando com os termos da indexação, liberando as terras para que o projeto seja implantado.

Segundo o secretário, a barragem no Córrego Socorro terá múltiplos usos: reservação de água para o abastecimento da sede de Vila Pavão; irrigação de plantações dos agricultores da região e redução do impacto das cheias, por exemplo.

A barragem, depois de concluída, vai beneficiar diretamente toda a população da sede Vila Pavão que devido à crise hídrica, nos últimos três anos está submetida a severos racionamentos de água nos meses de estiagem.

A próxima etapa para implantação da barragem é a licitação da obra, o que segundo o secretário, já está sendo providenciado pelo Governo do Estado. A expectativa é que no mês de fevereiro de 2018, a obra seja iniciada.

Importância

Para o prefeito do município a implantação da barragem

na bacia dos Córregos Socorro e São Sebastião, vai além do abastecimento de água para a população via sistema da Cesan. Segundo ele, o empreendimento é importantíssimo na recuperação hídrica da região, reequilibrando a reservação de água no solo. “Em minha opinião, a construção de barragens tem tripla finalidade: primeiro reidratar o solo, segundo abastecer os centros urbanos de água potável e terceiro impulsionar a produção agrícola com a irrigação de lavouras. O nosso governo está se esforçando e arcando com as indenizações dos terrenos para a construção da barragem do Córrego Socorro, porque, esta é uma situação que precisa ser resolvida de forma definitiva, pois, a deficiência hídrica não interfere somente no abastecimento de água para a população, interfere também na produção agrícola e numa rede de serviços e negócios que ficam comprometidos”, explicou.

O prefeito destacou ainda que a barragem que será construída no Córrego Socorro, não irá resolver toda a deficiência hídrica do município, mas por outro lado, lembra que tem outra grande barragem projetada para ser construída na região de Praça Rica, além de inúmeras outras menores que a Prefeitura está construindo em parceria com os produtores, que também são tão importantes como as grandes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL 5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017

RREO - ANEXO 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												Total (Últimos 12 meses)	Previsão Atualizada Exercício
	NOV/2016	DEZ/2016	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017	ABR/2017	MAI/2017	JUN/2017	JUL/2017	AGO/2017	SET/2017	OUT/2017		
RECEITA CORRENTES (I)	2.514.650,49	3.362.837,72	2.261.596,46	2.237.299,01	2.322.428,78	2.088.375,40	2.269.406,88	2.247.630,02	2.532.644,32	2.263.272,61	2.242.670,75	2.065.205,00	28.408.017,44	29.242.500,00
Receita Tributária	81.550,31	109.790,00	92.162,09	61.920,21	52.054,54	49.027,20	45.028,86	54.713,65	91.968,53	154.293,35	56.544,38	46.894,65	895.947,77	1.142.400,00
IPTU	381,40	2.063,51	170,36	54,77									99.090,30	63.000,00
ISS	61.234,96	54.032,63	57.206,73	28.286,77	22.240,19	18.645,51	26.745,04	22.426,26	29.369,50	36.631,27	22.728,17	18.885,19	398.432,22	525.000,00
ITBI	1.400,00	16.334,80		7.130,00									68.937,87	131.250,00
IRRF	16.679,92	35.933,76	11.892,10	12.461,21	21.071,22	13.650,26	15.819,07	15.287,08	15.476,08	13.340,98	15.417,70	14.520,16	201.549,54	315.000,00
Outras Receitas Tributárias	1.854,03	1.425,30	22.892,90	13.987,46	8.743,13	6.218,43	2.508,88	4.821,50	17.036,99	33.558,78	6.767,48	8.122,96	127.937,84	108.150,00
Receita de Contribuição	39.420,26	32.534,74	46.482,78	37.172,24	36.476,00	46.384,92	43.275,13	32.318,23	37.750,92	41.371,72	36.404,50	32.991,51	462.582,95	371.700,00
Receita Patrimonial	29.147,26	35.356,35	32.202,30	28.397,16	31.735,98	26.574,82	34.001,62	28.895,48	28.499,71	26.479,32	18.987,33	18.011,11	338.288,44	252.000,00
Receita Agropecuária														
Receita Industrial														
Receita de Serviços														
Transferências Correntes	2.356.285,55	3.177.016,77	2.084.293,49	2.097.734,28	2.195.368,70	1.952.672,64	2.138.807,51	2.123.963,32	2.361.554,37	2.030.106,29	2.121.307,24	1.956.423,63	26.595.533,79	27.182.400,00
Cota-Parte do FPM	946.414,21	1.479.605,90	628.312,72	805.480,00	504.682,58	608.056,70	689.735,39	635.739,95	820.838,13	556.849,95	467.566,41	529.886,19	8.673.168,13	7.866.600,00
Cota-Parte do ICMS	584.989,30	566.911,04	694.483,74	544.006,32	639.329,60	594.933,26	648.297,62	704.840,08	631.216,45	632.714,11	709.383,64	687.981,14	7.639.086,30	7.770.000,00
Cota-Parte do IPVA	6.858,94	4.474,59	9.051,27	8.141,12	29.765,87	90.043,99	47.432,59	40.400,84	33.683,30	16.102,37	11.779,50	380.067,47	420.000,00	
Cota-Parte do ITR	157,43	342,84	26,19	22,72	52,35	578,44	61,48	64,4	550,65	7,104,72	11,482,08	20,620,93	15.750,00	
Transferências de LC 87/1996	5.767,47	5.767,47	5.940,67	5.940,67	5.940,67	5.940,67	5.940,67	11.881,34	5.940,67	5.940,67	5.940,67	5.940,67	70.941,64	68.250,00
Transferências da LC 61/1999														
Transferências do FUNDEB	453.904,92	476.481,26	395.067,80	293.875,87	449.398,02	355.792,33	482.647,30	426.352,37	361.310,22	389.931,98	388.943,34	407.823,37	4.881.528,78	4.725.000,00
Outras Transferências Correntes	358.193,28	643.433,67	351.411,10	440.267,58	566.199,61	305.038,15	227.847,62	303.596,18	495.900,95	410.435,63	526.266,09	301.530,68	4.930.120,54	6.316.800,00
Outras Receitas Correntes	8.247,11	8.139,86	6.455,80	12.075,12	6.793,56	13.715,82	8.293,76	7.739,34	12.870,79	11.021,93	9.427,30	10.884,10	115.664,49	294.000,00
DEDUÇÕES (II)	312.879,92	348.649,57	270.451,62	275.894,61	238.429,87	261.382,47	289.678,66	281.645,79	236.906,63	248.957,20	244.412,43	253.443,16	3.262.731,93	3.234.000,00
Contribuição Plano de Previdência e Assistência Social do Contribuinte do Servidor														
Contribuição do Servidor														
Contribuição Financeira Entre Regimes de Previdência														
Dedução da Receita Para Formação do FUNDEB	312.879,92	348.649,57	270.451,62	275.894,61	238.429,87	261.382,47	289.678,66	281.645,79	236.906,63	248.957,20	244.412,43	253.443,16	3.262.731,93	3.234.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	2.201.770,57	3.014.188,15	1.991.144,84	1.961.404,40	2.083.998,91	1.826.992,93	1.979.728,22	1.965.984,23	2.295.737,69	2.014.315,41	1.998.258,32	1.811.761,84	25.145.285,51	26.008.500,00

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, Emissão: 24/11/2017, às 07:38:12

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017

RREO - Anexo 5 (LRF, art. 53, inciso III)

DÍVIDA LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31/12/2016 (a)	No Período Anterior (b)	No Período (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	572.869,18	2.274.269,11	2.274.269,11
DEDUÇÕES (II)	2.573.217,61	5.127.376,80	4.901.299,70
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.228.364,42	5.840.844,72	5.523.616,63
Demais Haveres Financeiros	66.272,19	64.156,84	61.981,07
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	1.721.419,00	777.624,76	684.298,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	(2.000.348,43)	(2.853.107,69)	(2.627.030,59)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	572.869,18	2.274.269,11	2.274.269,11
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	(2.573.217,61)	(5.127.376,80)	(4.901.299,70)

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Período (VIc-VIb)	Até o Período (VIc-VIa)
VALOR	226.077,10	(2.328.082,09)

META DE RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, Emissão: 24/11/2017, às 07:38:12

+ ESPORTES

Três equipes do município estão nas finais da 4ª Copa Garra de Futsal Infantil

As equipes sub 9 e sub 11 disputam os terceiros lugares da série ouro e a equipe sub 13 disputa o primeiro lugar da série prata.

Os jogos das finais serão realizados no dia 09 de dezembro, a partir das 9h da manhã na quadra poliesportiva do bairro Rúbia, em Nova Venécia.

As equipes pavoeses, denominadas União de Vila Pavão estrearam na competição que é realizada nas categorias, sub 7, sub 9, sub 11 e sub 13 no dia 13 de maio

O campeonato envolve equipes de vários municípios da região: Vila Pavão, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Ponto Belo, Pinheiros, Km 35 e outros.

O secretário municipal de Esportes e Lazer, elogiou o trabalho desenvolvido pelos coordenadores das equipes e a atuação de todos os atletas infantis de Vila Pavão que disputam a Copa Garra. “A atuação dos garotos está sendo extraordinária. Veja

que das quatro equipes do município, três conseguiram chegar às finais. Vamos continuar apoiando e incentivando essa modalidade de esportes no que for possível, mesmo porque, os atletas estão demonstrando que têm determinação, garra e muito talento”, comentou o secretário.

Os coordenadores das equipes pedem o comparecimento dos torcedores nas finais do dia 09 de dezembro para impulsionar as equipes do município.

O nome União de Vila Pavão, foi escolhido oportunamente para batizar as equipes, em razão da parceria entre o Projeto Campeões do Futuro, desenvolvido pelo município e o Projeto Esporte é Vida, coordenado por Uelikson Shultz Martins e Adivaldo Fernandes, que cederam os atletas para montar as equipes.

As equipes que participam da competição contam com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Esportes e Lazer.

MUNICÍPIO REALIZA AÇÃO PARA ALERTAR SOBRE DOENÇAS QUE AMEAÇAM A SAÚDE DO HOMEM



Evento foi realizado no auditório da Igreja Missouri com a presença maciça dos homens

A Prefeitura de Vila Pavão, por meio da secretaria municipal de Saúde, promoveu na noite de 16 de novembro, o evento "Saúde do Homem", dentro da programação do Novembro Azul para alertar e mobilizar, chamando a atenção para as doenças que ameaçam a saúde do homem. O evento objetivou conscientizar a população masculina sobre a importância da prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata, além de

enfatizar sobre a necessidade de cuidar da própria saúde, consultando regularmente profissionais de saúde e mantendo sempre em dia os exames de rotina. Apesar do tempo instável e chuvoso, mais de 200 homens de todas as partes do município compareceram ao evento, lotando por completo o auditório da Igreja Missouri, local da realização do evento. No decorrer da ação, os homens tiveram oportunidade

de esclarecer dúvidas relacionadas ao câncer de próstata, prevenção e tratamento da doença, além de poder realizar teste rápido de doenças sexualmente transmissíveis (HIV, sífilis e hepatite); verificação de glicemia e pressão arterial. Os homens com mais de 50 anos receberam uma autorização da Prefeitura Municipal para realizar gratuitamente em laboratório credenciado o exame PSA. O evento teve início com a

enfermeira Juliana W. Bichi proferindo a palestra "Saúde do Homem". Juliana começou falando sobre as doenças cardiovasculares (infarto, acidente vascular cerebral, angina e isquemia); depois andropausa que é a diminuição do hormônio masculino (testosterona), e por último câncer de próstata (fatores de risco, sintomas, diagnóstico, rastreamento, PSA, Toque retal, tratamento e prevenção). Após a palestra foi aberto

um debate, onde os homens tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas relacionadas aos temas abordados. O ex-pastor Altino Grinevold de 68 anos, achou ótima a iniciativa porque que, segundo ele, eventos como este ajudam a jogar luz sobre assuntos que de certa forma ainda são tabus entre os homens. "É muito importante falar sobre estas doenças. Os homens devem aproveitar oportunidades com esta, porque muitas vezes eles

acham que tem não têm problemas, mas na verdade, quando procuram ajuda é tarde e a doença já avançou. Eu já fiz esses exames várias vezes e fiquei feliz porque constatei que não tinha a doença", disse. Os organizadores do evento disponibilizaram ainda, lanche e sortearam prêmios para os homens, doados pelos proprietários das lojas: Eny Multimarcas, Vipel, I love, Lúcia modas íntimas, Maria Flor e Farmácia Pomitafro.

Detran/ES promove ações de educação de trânsito nas escolas do município



Ações de educação para o trânsito nas escolas

Uma equipe do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), esteve em Vila Pavão entre os dias 07 e 10 de novembro, realizando ações de educação para o trânsito. As abordagens foram realizadas nas escolas da Rede Pública de Ensino do município, em parceria com a Prefeitura de Vila Pavão, através da secretaria de Educação. Teatro de Fantoches para as crianças da Educação Infantil; um jogo chamado Transitolândia, destinado a educar e preparar as crianças em idade escolar para a

rotina diária no trânsito e palestras direcionadas aos alunos Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), foram algumas atividades educativas desenvolvidas nas escolas. O trabalho iniciou na manhã dia 07, simultaneamente pelo Centro Municipal de Educação Agroecológica (Cmea) "Agostinho Batista Veloso" e EEEFM "Prof. Ana Portela de Sá". No dia 08 foi levado ao Centro Municipal de Educação Agroecológica (Cmea) "Luzia Souza Barros" e EMEF "Professora Esther da Costa Santos"; no dia 09 ao Centro Estadual Inte-

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL 5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017 RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

RECEITAS PRIMÁRIAS	Previsão Atualizada	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre / 2017	Até o Bimestre / 2016
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	25.756.500,00	19.655.541,96	19.415.532,41
Receitas Tributárias	1.142.400,00	704.607,46	993.546,46
IPTU	63.000,00	96.645,39	80.739,11
ISS	525.000,00	283.164,63	523.020,65
ITBI	131.250,00	51.203,07	105.847,30
IRRF	315.000,00	148.935,86	187.482,47
Outras Receitas Tributárias	108.150,00	124.658,51	96.456,93
Receitas de Contribuições	371.700,00	390.627,95	349.553,48
Receitas Previdenciárias			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial Líquida			
Receita Patrimonial	252.000,00	273.784,83	375.179,85
(-) Aplicações Financeiras	252.000,00	273.784,83	375.179,85
Transferências Correntes	23.948.400,00	18.461.029,03	17.938.186,90
FPM	6.333.600,00	5.063.686,80	4.617.858,27
ICMS	6.216.000,00	5.189.748,63	4.918.729,47
Convênios	477.750,00		
Outras Transferências Correntes	10.921.050,00	8.207.593,60	8.401.599,16
Demais Receitas Correntes	294.000,00	99.277,52	134.245,57
Dívida Ativa	199.500,00	45.721,39	80.227,04
Diversas Receitas Correntes	94.500,00	53.556,13	54.018,53
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.291.500,00	1.191.563,94	678.449,43
Operações de Crédito (III)	52.500,00		
Amortização de Empréstimos (IV)			
Alienação de Bens (V)	57.750,00		
Transferências de Capital	1.170.750,00	1.191.563,94	678.449,43
Convênios	351.750,00		108.840,00
Outras Transferências de Capital	819.000,00	1.191.563,94	569.609,43
Outras Receitas de Capital	10.500,00		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	1.181.250,00	1.191.563,94	678.449,43
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)	26.937.750,00	20.847.105,90	20.093.981,84
DESPESAS PRIMÁRIAS	Dotação Atualizada	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
		Até o Bimestre / 2017	Até o Bimestre / 2016
DESPESAS CORRENTES (VIII)	24.880.464,51	23.242.582,89	23.261.149,19
Pessoal e Encargos Sociais	14.191.507,51	13.397.048,16	14.598.658,99
Juros e Encargos da Dívida (IX)			
Outras Despesas Correntes	10.688.957,00	9.845.534,73	8.662.490,20
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	24.880.464,51	23.242.582,89	23.261.149,19
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	2.591.866,82	2.552.963,14	4.633.987,24
Investimentos	2.430.022,68	2.391.139,72	4.498.987,24
Inversões Financeiras			
Concessão de Empréstimos (XII)			
Aquisição de Título de Capital Já Integralizado (XIII)			
Demais Inversões Financeiras			
Amortização de Empréstimos (XIV)	161.844,14	161.823,42	135.000,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	2.430.022,68	2.391.139,72	4.498.987,24
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVII)	112.523,46		
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)	27.423.010,65	25.633.722,61	27.760.136,43
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)	(485.260,65)	(4.786.616,71)	(7.666.154,59)
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			331.880,18
			3.680.819,54
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL			
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			VALOR CORRENTE

Fonte: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, Emissão: 24/11/2017, às 07:39:54

grado de Educação Rural (CEIER) e Cmea Praça Rica. Os trabalhos encerram-se no dia 10 com Teatro de Fantoches, Transitolândia e pa-

lestras na EMEF "Professora Esther da Costa Santos". As atividades foram desenvolvidas por uma equipe de nove profissionais do De-

tran/ES. A coordenadora da ação educativa Edna Um-pierre, destacou que o objetivo do trabalho não é só conscientizar os alunos, mas

também os pedestres, motociclistas e os motoristas. Na sua avaliação o trabalho foi muito produtivo e bem assimilado pelos alunos.

06 . INFORMATIVO VILA PAVÃO EM AÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017
RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)

PODER:ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					Saldo Total
	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo	
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2016				Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2016				
(a)	(b)	(c)	(d)	e = (a+b) - (c+d)	(f)	(g)	(h)	(i)	j = (f+g) - (i+j)	L = (e + k)	
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	818.471,71	902.947,29	1.037.121,00		684.298,00	24.844,97	318.173,57	322.126,03		20.892,51	705.190,51
Execução	818.471,71	902.947,29	1.037.121,00		684.298,00	24.844,97	318.173,57	322.126,03		20.892,51	705.190,51
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO	818.471,71	902.947,29	1.037.121,00		684.298,00	24.844,97	318.173,57	322.126,03		20.892,51	705.190,51
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)											
Total (III) = (I + II)	818.471,71	902.947,29	1.037.121,00		684.298,00	24.844,97	318.173,57	322.126,03		20.892,51	705.190,51

Fonte: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretária Municipal de Finanças e Orçamento, Emissão: 24/11/2017, às 07:56:17



PREFEITURA DE Vila Pavão

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO - ES
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL
5º BIMESTRE DE 2017 - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2017
RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)

RECEITAS DO ENSINO

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	% (e) = (b/a)x100
1 - RECEITAS DE IMPOSTOS	1.149.750,00	1.149.750,00	612.263,86	53,35
1.1 - Receita Resultante do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	120.750,00	120.750,00	120.180,79	99,53
1.1.1 - IPTU	63.000,00	63.000,00	96.645,39	153,41
1.1.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	57.750,00	57.750,00	23.535,40	40,75
1.2 - Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter vivos - ITBI	131.250,00	131.250,00	51.203,07	39,01
1.2.1 - ITBI	131.250,00	131.250,00	51.203,07	39,01
1.2.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI				
1.3 - Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	582.750,00	582.750,00	293.044,14	50,29
1.3.1 - ISS	525.000,00	525.000,00	283.164,63	53,94
1.3.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	57.750,00	57.750,00	9.879,51	17,11
1.4 - Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	315.000,00	315.000,00	148.935,86	47,28
1.5 - Receita Resultante do Imposto Territorial Rural - ITR (CF, art. 153, §4º, inciso III)				
1.5.1 - ITR				
1.5.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITR				
2 - RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	16.371.600,00	16.371.600,00	13.335.861,34	81,46
2.1 - Cota-Parte FPM	7.866.600,00	7.866.600,00	6.247.148,02	79,41
2.1.1 - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	7.866.600,00	7.866.600,00	6.247.148,02	79,41
2.1.2 - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d				
2.1.3 - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e				
2.2 - Cota-Parte ICMS	7.770.000,00	7.770.000,00	6.487.185,96	83,49
2.3 - ICMS-Desoneração - L.C. Nº 87/1996	68.250,00	68.250,00	59.406,70	87,04
2.4 - Cota-Parte IPI-Exportação	231.000,00	231.000,00	153.266,06	66,35
2.5 - Cota-Parte ITR	15.750,00	15.750,00	20.120,66	127,75
2.6 - Cota-Parte IPVA	420.000,00	420.000,00	368.733,94	87,79
2.7 - Cota-Parte IOF-Ouro				
3 - TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS	17.521.350,00	17.521.350,00	13.949.235,20	79,61
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	% (e) = (b/a)x100
4 - RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS				
5 - TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	540.750,00	540.750,00	394.678,47	72,99
5.1 - Transferências do Salário-Educação	367.500,00	367.500,00	298.113,67	81,12
5.2 - Transferências Diretas - PDDE	15.750,00	15.750,00		
5.3 - Transferências Diretas - PNAE	94.500,00	94.500,00	96.564,80	102,18
5.4 - Transferências Diretas - PNAE	31.500,00	31.500,00		
5.5 - Outras Transferências do FNDE	31.500,00	31.500,00		
5.6 - Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE				
6 - RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	231.000,00	231.000,00		
6.1 - Transferências de Convênio	231.000,00	231.000,00		
6.2 - Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios				
7 - RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
8 - OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO				
9 - TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (4+5+6+7+8)	771.750,00	771.750,00	394.678,47	51,14

FUNDEB

RECEITAS DO FUNDEB	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	% (e) = (b/a)x100
10 - RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	3.234.000,00	3.234.000,00	2.601.202,44	80,43
10.1 - Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB (20% de 2.1)	1.533.000,00	1.533.000,00	1.183.461,22	77,20
10.2 - Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)	1.554.000,00	1.554.000,00	1.297.437,33	83,49
10.3 - ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)	13.650,00	13.650,00	11.801,30	87,04
10.4 - Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)	46.200,00	46.200,00	30.653,24	66,35
10.5 - Cota-Parte ITR ou ITR Arrecadados Destinados ao FUNDEB - (20% de (1.5 + 2.5))	3.150,00	3.150,00	4.023,44	127,73
10.6 - Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)	84.000,00	84.000,00	73.745,91	87,79
11 - RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	4.731.300,00	4.731.300,00	3.962.509,25	83,75
11.1 - Transferências de Recursos do FUNDEB	4.725.000,00	4.725.000,00	3.951.142,60	83,62
11.2 - Complementação da União ao FUNDEB				
11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	6.300,00	6.300,00	11.366,65	180,42
12 - RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)	1.491.000,00	1.491.000,00	1.349.940,16	90,54

ISE RESULTADO LÍQUIDO DA TRANSFERÊNCIA (12) > 0 = ACRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB
ISE RESULTADO LÍQUIDO DA TRANSFERÊNCIA (12) < 0 = DECRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB

DESPESAS DO FUNDEB	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
			Até o Bimestre (b)	% (e) = (b/a)x100	Até o Bimestre (c)	% (f) = (c/a)x100
13 - PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	3.431.400,00	4.077.723,78	3.871.437,17	94,94	3.031.773,13	74,35
13.1 - Com Educação Infantil	802.200,00	851.700,00	689.495,03	80,96	547.512,49	64,28
13.2 - Com Ensino Fundamental	2.629.200,00	3.226.023,78	3.181.942,14	98,63	2.484.260,64	77,01
14 - OUTRAS DESPESAS	1.306.600,00	2.833.394,40	2.529.264,17	89,27	2.042.413,45	72,88
14.1 - Com Educação Infantil	500.750,00	607.779,91	434.866,27	62,32	343.663,07	49,23
14.2 - Com Ensino Fundamental	805.850,00	2.135.614,49	2.094.397,90	98,07	1.698.750,38	79,54
15 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13 + 14)	4.738.000,00	6.911.118,18	6.400.701,34	92,61	5.074.186,58	73,42

DEDUÇÕES PARA FINS DO LIMITE DO FUNDEB

16 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB	16.1 - FUNDEB 60%	16.2 - FUNDEB 40%
17 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB		
17.1 - FUNDEB 60%		
17.2 - FUNDEB 40%		
18 - TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16 + 17)		

INDICADORES DO FUNDEB

19 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15 - 18)	VALOR
	5.074.186,58

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)

19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério (13 - (16.1 + 17.1)) / ((11) x 100%)	76,51
19.2 - Mínimo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério (14 - (16.2 + 17.2)) / ((11) x 100%)	51,54
19.3 - Mínimo de 5% não Aplicado no Exercício (100 - (19.1 + 19.2))	(28,05)

CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

20 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2016 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS	VALOR
	35.611,50

21 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º BIMESTRE DE 2017

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (b)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (c)	% (f) = (c/d)x100	Até o Bimestre (e)	% (g) = (e/d)x100
22 - EDUCAÇÃO INFANTIL	1.523.814,86	1.743.668,17	1.298.351,24	74,46	1.022.331,12	58,63
22.1 - Creche	351.649,58	402.384,96	299.619,51	74,46	235.922,57	58,63
22.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	300.680,77	357.572,29	259.467,99	72,56	205.655,90	57,51
22.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	50.968,81	44.812,67	40.151,52	89,60	30.266,67	67,54
22.2 - Pré-escola	1.172.165,28	1.341.285,21	998.731,73	74,46	786.408,55	58,63
22.2.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	1.002.209,23	1.191.907,62	864.893,31	72,56	685.519,66	57,51
22.2.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	169.956,05	149.377,59	133.838,42	89,60	100.888,89	67,54
23 - ENSINO FUNDAMENTAL	4.338.735,14	6.156.174,12	5.988.232,96	97,27	4.719.643,84	76,67
23.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	3.435.050,00	5.361.638,27	5.276.340,04	98,41	4.183.011,02	78,02
23.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	903.685,14	794.535,85	711.892,92	89,60	536.632,82	67,54
24 - ENSINO MÉDIO						
25 - ENSINO SUPERIOR						
26 - ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR						
27 - OUTRAS						
28 - TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (22 + 24 + 25 + 26 + 27 + 28)	5.862.550,00	7.899.842,29	7.286.584,20	92,24	5.741.974,96	72,68

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL

29 - RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)	VALOR
	1.349.940,16

30 - DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO

31 - RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (49)	VALOR
	11.366,65

32 - DESPESAS VINCULADAS AO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB

33 - DESPESAS VINCULADAS AO SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS

34 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO

35 - CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (45.1)

36 - TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (29 + 30 + 31 + 32 + 33 + 34 + 35)	VALOR
	1.361.306,81

37 - TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 - 23) - (36)

38 - PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (37) / (3) x 100% - LIMITE CONSTITUCIONAL 25%	VALOR
	31,40

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE

OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (d)	DESP EMPENHADAS		DESP LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h) = (g/d)x100
39 - DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO						
40 - DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO						
41 - DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO						
42 - DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	3.406.200,00	2.935.373,81	2.874.547,31			

+ ECONOMIA**FÁBRICA DE MANILHAS GERA ECONOMIA PARA O MUNICÍPIO**

Diminuição no custo das obras

Fábrica instalada na saída para Praça Rica produz manilhas nas bitolas 0,20; 0,30; 0,40; 0,60 e 0,100

A fábrica própria de manilha do município, gerenciada pela secretaria municipal de Obras e Serviços Urbanos tem contribuído para reduzir os custos de construção de bueiros, galerias pluviais e redes de esgoto nas zonas urbanas e rurais.

A fábrica de manilhas da Prefeitura, instalada em um gal-

pão na saída para o distrito de Praça, passou recentemente por reestruturação e retomou a fabricação dos tubos de cimento, produzindo em média 100 manilhas semanalmente nas bitolas 0,20; 0,30; 0,40; 0,60 e 0,100.

No processo de fabricação das manilhas são utilizados, cimento, areia, brita, pó de pe-

dra, água e mão de obra de cinco servidores municipais.

O encarregado de obras José Pereira da Silva explica que a produção de manilhas pelo próprio município, dinamizou a prestação de serviços às comunidades, gerando uma redução significativa no custo final das obras que utilizam o material.

A Prefeitura está no Facebook. Curta a nossa página: <https://www.facebook.com/prefeituravp/>

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		Até Bimestre	
RECEITAS			
Previsão Inicial		27.300.000,00	
Previsão Atualizada		27.300.000,00	
Recursos Realizados		21.120.890,73	
Déficit Orçamentário			
Saldo de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)			
DESPESAS			
Dotação Inicial		26.040.000,00	
Créditos Adicionais		1.544.854,79	
Dotação Atualizada		27.584.854,79	
Despesas Empenhadas		25.795.546,03	
Despesas Executadas		18.012.495,42	
Liquidadas		18.012.495,42	
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados			
Superávit Orçamentário			
DESPESA POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO		Até Bimestre	
Despesas Empenhadas		25.795.546,03	
Despesas Executadas		18.012.495,42	
Liquidadas		18.012.495,42	
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até Bimestre	
Receita Corrente Líquida		25.145.285,51	
RECEITAS E DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Até Bimestre	
Regime Geral de Previdência Social			
Recursos Previdenciários Realizados (I)			
Despesas Previdenciárias Liquidadas (II)			
Liquidadas			
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados			
Resultado Previdenciário (III) = (I - II)			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			
Recursos Previdenciários Realizados (IV)			
Despesas Previdenciárias Liquidadas (V)			
Liquidadas			
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados			
Resultado Previdenciário (VI) = (IV - V)			
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado Até o Bimestre (b)
Resultado Nominal			(2.328.082,09)
Resultado Primário			2.977.792,33
RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO		Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.721.419,00		1.037.121,00
Poder Executivo			1.037.121,00
Poder Legislativo			
Poder Judiciário			
Ministério Público			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	343.018,54		322.126,03
Poder Executivo			322.126,03
Poder Legislativo			
Poder Judiciário			
Ministério Público			
TOTAL	2.064.437,54		1.359.247,03
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO		Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais
			% Mínimo a Aplicar no Exercício
			% Aplicado Até o Bimestre
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos em MDE	4.380.668,18	25,00	31,40
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental	5.074.186,58	60,00	76,51
Complementação da União ao FUNDEB - Mínimo Anual de 10% do Total de Recursos do FUNDEB			
Liquidadas			
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados			
RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo Não Realizado
Receita de Operação de Crédito			
Despesa de Capital Líquida		2.552.963,14	13.596,32
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Exercício	10º Exercício
Regime Geral de Previdência Social			20º Exercício
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			35º Exercício
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo Não Realizado
Receita de Capital Resultante de Alienação dos Ativos			57.750,00
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos			
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual
			% Mínimo a Aplicar no Exercício
			% Aplicado Até o Bimestre
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	4.134.218,31	15,00	20,17
Liquidadas			
Inscritas em Restos a Pagar Não-processados	4.134.218,31		
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP		Valor Apurado No Exercício Corrente	
Total das Despesas / RCL (%)			
BRINEU WUTKE PREFEITO MUNICIPAL		JOELMA ZAVARIZE ELIAS CONTADORA CRC - ES 017037/0	
ALETO DOS SANTOS SOUZA CONTADOR INTERNO			

+ ESTRADAS**Recuperação de estrada no Córrego Preto**

O trecho recuperado recebeu aterro nos locais críticos, bueiro para evitar o acúmulo de água, rebaixamento nos pontos elevados e cascalhamento para facilitar o tráfego em dias de chuva

A secretaria de Obras da Prefeitura Municipal realizou na semana passada a recuperação de uma estrada rural no Córrego Preto, cerca de quatro quilômetros de distância da sede do município.

O serviço considerado de médio porte foi executado em parceria com o produtor rural Valdeneis Krause.

A estrada recuperada faz a ligação com o Córrego da Rapadura/Córrego Figueira. O

trecho de aproximadamente 01 quilômetro de extensão, em época de chuva se transforma em num verdadeiro atoleiro, dificultando o acesso às propriedades da região, bem como, impossibilitando o escoamento da produção agrícola e animal.

O trecho recuperado recebeu aterro em locais críticos, bueiro para evitar o acúmulo da água, rebaixamento nos pontos elevados e cascalhamento para facilitar o tráfego em dias de chuva.

O serviço de recuperação da estrada de acesso ao Córrego Preto começou na última segunda-feira (20) e terminou na quinta-feira (23). No trabalho foram utilizados uma escavadeira, uma retroescavadeira, duas caçambas e um rolo compactador.

Este é um serviço que atende as reivindicações dos produtores rurais do município. O Prefeito Municipal e o secretário de Obras acompanharam de perto o trabalho.



Obra de médio porte executada no Córrego Preto

+ SERVIÇOS URBANOS**Limpeza e desobstrução das bocas de lobo da cidade**

Prevenção contra enchentes

Visando prevenir alagamentos na cidade, já que entramos no período onde a incidência de chuva é maior, a Prefeitura Municipal por meio da secretaria de Obras e Serviços Urbanos realizou a limpeza e desobstrução das bocas de lobo espalhadas pelas ruas da cidade.

Em períodos de chuva, a presença de resíduos e outros materiais nas bocas de lobo, rampas e galerias, contribuem para alagamentos. A boca de lobo tem a função de absorver a

água da chuva que escorre pela rede coletora no subterrâneo. A limpeza e desobstrução dessa estrutura são de fundamental importância para o bom funcionamento do sistema de drenagem de águas pluviais, pois evitam inundações, que além de causar transtornos, prejudicam também a saúde pública. Entretanto, para evitar as enchentes a colaboração da população é essencial.

De acordo com o encarregado de obras, José Pereira da Silva, cerca de 40 bocas de lobo na

sede do município foram limpas e reformadas. Toneladas de rejeitos foram retiradas dos locais. Os trabalhos duraram 15 dias e foram executados por sete servidores da Prefeitura Municipal.

Portanto, nunca jogue lixo ou entulho nas vias, praças e córregos, pois, além de sujar a cidade, também contribui para a proliferação de inúmeras doenças. Lembre-se, respeitar os dias e horários da coleta seletiva (produtos recicláveis) também ajuda a manter a cidade mais limpa.

+ PARTICIPAÇÃO

MOBILIZAÇÃO PEDE O FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Familiares da jovem Katiane Renock Zava, de 17 anos, desaparecida no município em 24 de julho deste ano, participaram da passeata



Mobilização foi promovida pela Cáritas em parceria com o Poder Público Municipal, Igrejas e entidades organizadas

Centenas de pessoas marcaram presença na Mobilização Contra a Violência Doméstica de Mulheres, realizada em Vila Pavão no dia 10 de novembro.

A mobilização teve início por volta das 9 horas com concentração no Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Depois seguiu até a rua Des-

Santos Neves, onde acontecia simultaneamente a Feira da Agricultura Familiar.

Os organizadores do evento programaram paradas estratégicas em frente à Prefeitura Municipal, e na rua XV de Novembro (a mais movimentada da cidade). Nas paradas, representantes de entidades organizadas promoveram reflexões em apoio à igual-

dade de direitos e discursos alertando sobre os índices alarmantes de violência contra mulheres. Discursaram durante a manifestação, a advogada Amanda Areia de Souza, que falou sobre os direitos civis das mulheres; os estudantes de Geografia do IFES, Higor Marcos Pena (Igualdade de gênero), e Sara Regina Horsts (tipos de vio-

lência contra a mulher); a ex-primeira dama e professora Karin H. Dieter (Igualdade de gênero e violência contra a mulher); o professor do CEIER Guilherme Alves Pereira (caso Katiane Renock Zava) e Maria Francisca T. Pavan (ações da Cáritas no Brasil, Estado e região) e ainda representantes da secretaria da mulher do Sindupes.

Caso Katiane - Os participantes exibiam faixas e cartazes citando vários casos de violência contra mulheres que vieram a óbito no município. Os pais e familiares da jovem Katiane Renock Zava, de 17 anos, desaparecida na cidade em 24 de julho deste ano, cujo caso, segue sem solução, participaram da passeata.

A ação faz parte da Semana da Solidariedade, promovida pela Caritas, entidade ligada à Igreja Católica, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio das secretarias de Assistência Social/Educação (escolas da Rede Municipal), CEIER, IECLB e demais Igrejas do município.

O objetivo da caminhada foi chamar atenção para o problema da violência contra as mulheres que atinge índices alarmantes e preocupantes no país, no estado do Espírito Santo e também em Vila Pavão.

Uma equipe da Polícia Militar e Conselho Municipal de Segurança Pública acompanharam a marcha paraaju-

dar a controlar o trânsito na cidade.

De acordo com os organizadores, o movimento foi importante neste momento, posto que o Espírito Santo é um dos estados mais violentos para as mulheres, e Vila Pavão, apesar de ser um município pequeno, se destaca no cenário da violência contra as mulheres. "É uma mobilização que defende todas as mulheres independentes da cor, religião, profissão e opção sexual. A intenção é combater o machismo e a violência", disseram.

Segundo a representante da Caritas de Vila Pavão, Vera Lúcia Elias, devido à realidade do município, as abordagens sobre violência de gênero, racismo, feminismo e igualdade de direitos têm sido constantemente discutidos pela sociedade local. Na última quinta-feira (16), os organizadores do movimento se reuniram para fazer uma avaliação do evento e programar novas ações para não deixar a iniciativa morrer.

+ EDUCAÇÃO

Pelo segundo ano, estudantes do município são os primeiros classificados em concurso do Incaper

Vila Pavão é destaque pelo segundo ano consecutivo em concurso promovido pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

O Concurso de Desenho e Poema do Balanço Social ainda está em sua segunda edição, mas já contou com a participação de quase 600 estudantes de instituições espalhadas por dezenas de municípios capixabas. Lançado em 2016, o Concurso premiava inicialmente apenas os desenhos elaborados pelos alunos. Em 2017, além da Categoria Desenho, foi incluída também a Categoria Poema.

Os alunos Kaique Berger Butzke, estudante do Centro Municipal de Educação Agroecológico (Cmea) Agostinho Batista Veloso e Thiago Ferreira Lick do Centro Estadual Integrado de Educação Rural (Ceier), conquistaram os primeiros lugares tanto na Categoria Desenho quanto na Categoria Poema concorrendo com

alunos de mais de 40 escolas do estado do Espírito Santo.

Participaram da atual edição do Concurso de Desenho e Poema do Balanço Social do Incaper estudantes do Ensino Fundamental II (na Categoria Desenho) e do Ensino Médio (na Categoria Poema), regularmente matriculados em instituições de ensino que tenham sido contempladas pelo Projeto Sementes do Conhecimento do Incaper. Os trabalhos vencedores serão publicados no Balanço Social do Incaper.

No ano passado os dois primeiros colocados do Concurso de Desenho foram a estudante Raniere de Souza Bernaldo, do CEIER, e Kennedy Wanderson do Cmea Luiza Souza de Barros, de Todos os Santos. Com o tema "Os caminhos da água", o Concurso teve por objetivo despertar nos participantes noções de consciência, preservação dos recursos hídricos e desenvolvimento de estratégias de convivência com a seca.



Desenho de Kaique Berger Butzke (Cmea Agostinho Batista Veloso) classificado em primeiro lugar no Concurso Desenho e Poema do Balanço Social do Incaper

A cerimônia de premiação, realizada na manhã do dia 27 de dezembro no Cmea Agostinho Batista Veloso foi mediada pela diretora Chirlei Vigna Tagliaferri. Os vencedores do concurso receberam como prêmio 1 tablet cada

um. Marcaram presença no evento o Prefeito Municipal, o vice-prefeito, vereadores, secretários municipais, diretores e servidores do Incaper, diretores de escola, alunos, pais, comunidade e equipes de escola.

O poema - Sertão Sereno

– Nestes tempos de estiagem. Para que economizar? – Para garantir a vida e para ela não faltar.
 – Ela quem? E por que? – Ela, água da nascente, que faz o rio correr, E, em sua amplitude, não nos deixa perecer.
 – Se é tamanha a importância, por que é baixo o valor? – Pois ela não é minha e nem sua, do povo sofredor, que retira desta "bela" os lucros do seu "senhor", e por vezes não valorizam o seu belo esplendor.
 – E se ela acabar? Qual será o meu destino? – Perecer junto a ela, e com vocês, os seus meninos.
 – E este sertão sereno? Como ficará? – Irá passar algum tempo, mas se recuperará. E quem sabe os povos futuros dela melhor irão cuidar.

Poema de Thiago Ferreira Lick (Ceier de Vila Pavão), classificado em primeiro lugar no Concurso de Desenho e Poema do Balanço Social do Incaper 2016.